



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O TRATAMENTO PELA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yasmin Castro Rabelo¹

Mestrando Bruner de Moraes Miranda (Orientador)

RESUMO:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por deficiência nas habilidades de comunicação e comportamentos restritos e estereotipados. Para diagnosticar o TEA é necessária uma avaliação metódica, realizando avaliação neuropsicológica, avaliação de linguagem e comportamental, e exames complementares. No que tange à intervenção, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), terapia que tem como premissa a interação mútua entre cognições, emoções e comportamentos, apresenta-se como uma possível abordagem para intervenção e tratamento. **Objetivo:** Elencar e compreender intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista, bem como apresentar a aplicabilidade e o êxito de seu uso para o tratamento do transtorno. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa. As fontes utilizadas foram artigos científicos publicados no período de 2010 a 2021, nas bases indexadas LILACS, Scielo e Google Scholar, além de livros acadêmicos que abordaram a temática em foco. **Resultados:** Para o TEA, a TCC tem como foco tratar aspectos como a dificuldade de organizar pensamentos para expressar-se, dificuldades para iniciar conversas, interpretar expressões emocionais e comportamentais em si e nos outros, bem como, dificuldades de interação social, que são características marcantes do transtorno. Dentre as técnicas mais usadas incluem-se estratégias de perspectivas comportamentais e de psicolinguística, tais como TEACCH; ABA e PECS, além do treino de habilidades sociais. **Considerações finais:** Constatou-se que a abordagem cognitivo-comportamental tem grande eficiência no tratamento de TEA, sendo a mais utilizada atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista. Terapia Cognitivo-comportamental. Estratégias de intervenção.

¹ Graduanda do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.